



VLM
consultores

Índice

Introdução	3
Enquadramento	5
Caracterização da oferta	10
Plano de implementação.....	14
Identificação dos parceiros e ações realizadas.....	17

1 Introdução

O presente trabalho foi realizado pela VLM Consultores no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor, nomeadamente na consecução dos objetivos do Parceiro Inova-Ria: Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro; para o Eixo 1 - Apoio à PMEs, atividade de Promoção à Internacionalização.

O projeto Aveiro Empreendedor nasceu do trabalho conjunto de diversos atores locais e regionais que desenvolvem ações no âmbito do fomento do empreendedorismo e apoio às PMEs, tendo por objetivo a criação de uma estratégia integrada de promoção de um ambiente inovador e empreendedor no concelho de Aveiro.

Ao abrigo da Rede Europeia FIN-URB-ACT, da qual fizeram parte várias cidades europeias, esses atores compunham o Grupo de Ação Local, dinamizado em Aveiro, e que após dois anos de trabalho conjunto, bem como de interação a nível local, e também europeu, desenhou um documento estratégico – plano de ação local – que se designou “Aveiro Empreendedor”.

O projeto Aveiro Empreendedor compreende um conjunto de projetos desenvolvidos em 5 áreas de atuação prioritárias: Apoio às pequenas e Médias Empresas; Empreendedorismo no Ensino Superior; Promoção do Empreendedorismo nas Escolas; Promoção de uma Cultura Empreendedora e Comunicação, dando continuidade a três linhas estratégicas: fomentar o empreendedorismo; apoiar novas empresas e tornar as PME's mais competitivas.

Através de uma rede de parceiros diversificados, procuramos ir ao encontro das necessidades de diferentes públicos, nas diferentes fases da vida de um empreendedor ou da “vida” de uma ideia ou negócio, com vista a contribuir para o posicionamento de Aveiro, enquanto cidade líder de uma região, tornando-o numa rede multifuncional sustentável, polarizadora de uma cultura urbana vibrante, baseada na capitalização dos seus elementos distintivos, vocacionada para a criação de produtos de elevado valor acrescentado, tendo como fontes de inspiração para uma nova economia o conhecimento, as tecnologias e a criatividade.

Assim, fazendo face ao ciclo de vida de um empreendedor e reconhecendo que a cultura empreendedora, mais do que ser intrínseca ao ser humano, pode e deve ser lecionada, o Aveiro Empreendedor atua não só ao nível das escolas, do ensino superior e da sociedade civil, em especial sobre determinados públicos-alvo que, pela sua especificidade, carecem de medidas de apoio mais direcionadas, como desempregados, público feminino, áreas de clusters (inovação, design, cerâmica, etc) e estudantes universitários, bem como ao nível das PMEs, com o intuito de formar e criar bases para o surgimento de aveirenses mais empreendedores como forma, também, de dar resposta às necessidades e contributos de empreendedores já existentes.

O Aveiro Empreendedor prossegue fundamentalmente três linhas estratégicas para promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor na região e, em particular, no concelho de Aveiro: Inovação, Criatividade e Empreendedorismo.

Para a concretização desta missão, e numa lógica de corresponsabilização e capitalização de conhecimento, os vários parceiros desenvolvem ações no sentido de definir e criar instrumentos de suporte às atividades económicas locais.

Estas ações centram-se nas áreas da educação, sensibilização e formação em inovação, competitividade e empreendedorismo, que permitam dotar o concelho de Aveiro de capital humano capaz de liderar e contribuir para o processo de desenvolvimento.

São também promovidas ações de criação de redes de cooperação, que fomentem a partilha de conhecimento em domínios estratégicos como as TICE, o design, os novos materiais, o turismo e a cultura.

Pretende-se assim promover o crescimento sustentável, inteligente e inclusivo da Região de Aveiro, em alinhamento com os objetivos delineados pela União Europeia através da Estratégia 2020.

Nesse sentido, o presente trabalho foi desenvolvido para a Inova-Ria seguindo uma metodologia que envolveu quatro Fases distintas, implementadas entre Fevereiro e Junho de 2013:

- Fase 1 – Enquadramento do setor TICE nacional no mercado internacional de Outsourcing em TI;
- Fase 2 – Identificação da oferta das PME's da Inova-Ria em Aveiro no que respeita aos serviços de Outsourcing em TI, através de auscultação de uma amostra de empresas;
- Fase 3 – Identificação e celebração de parcerias nos EUA;
- Fase 4 – Proposta de modelo de funcionamento da plataforma de softlanding nos EUA.

2 Enquadramento

Softlanding é um termo utilizado na teoria económica para definir um conjunto de ações tomadas por um determinado governo com o objetivo de evitar a recessão económica através de medidas que desacelerem o investimento. O termo é também utilizado para definir qualquer aterragem de um foguetão que não resulte na destruição do mesmo e para caracterizar a aterragem de balões de ar quente, efetuada de forma gradual e com a minimização de riscos.

Um dos objetivos da Inova-Ria é a promoção internacional do cluster e a consolidação da liderança tecnológica da Região de Aveiro no domínio do setor TICE em Portugal. Para alcançar este objetivo é necessário apoiar a capacidade de afirmação das empresas associadas nos mercados internacionais.

Esta afirmação das empresas exige, em primeiro lugar, um trabalho prévio que consiste na seleção dos mercados alvo e correspondente decisão estratégica sobre a forma de entrada nestes mercados, o que torna a mudança cultural também importante: a internacionalização é a inserção da empresa no mercado externo e as sinergias resultantes deste processo alteram o próprio referencial da empresa na determinação da produtividade exigida e no alcance de suas ações de mercado, mudando também muitas vezes o funcionamento da empresa em diversos níveis.

Assim, a Inova-Ria pretende aplicar a metodologia de softlanding, que permite às empresas aceder a novos mercados com investimentos sensivelmente mais baixos - e assim mais adequados à dimensão e capacidade financeira das PMEs TICE da Região de Aveiro - e com maiores possibilidades de sucesso, à medida que envolve uma abordagem conjunta e a utilização de redes internacionais e parceiros externos para facilitar a atuação das empresas nestes mercados.

2.1 Setor TICE nacional no mercado internacional de Outsourcing em TI

Nos últimos anos o mercado de global de offshore outsourcing tem sido caracterizado pela fato das organizações geralmente migrarem serviços, tipicamente de suporte de infraestrutura e desenvolvimento de software, para outros países em desenvolvimento onde os custos com pessoal especializado são atrativos (Índia, China, entre outros), mas que normalmente possuem deficiências que derivam de dificuldades de comunicação e adaptação cultural.

Recentes estudos demonstram que Portugal reúne todas as condições para ser um dos grandes proporcionar oportunidades de negócio concreta nos EUA, através da ação de relevantes agentes locais.

No aproveitamento das valências existentes em Portugal, nomeadamente no setor TICE, e na perceção das capacidades existentes no tecido empresarial, principalmente daquelas empresas que já atuam nestes setores quer nacional quer no estrangeiro, a Inova-Ria: Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, pretenderá a criação no âmbito do Projeto Aveiro Empreendedor de uma Plataforma de Soft-landing para o subsetor Outsourcing em TI, nos Estados Unidos. Esta plataforma pretende ser uma iniciativa que ajude a Região de Aveiro a contribuir para posicionar Portugal num dos principais atores em nível Mundial no que respeita a serviços de offshore outsourcing (outsourcing de serviços para um fornecedor fora do país de origem da empresa cliente) em vários setores mas nomeadamente em Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE), apresentando num ranking de capacidades um conjunto de resultados muito similares aos outros Países considerados mais competitivos.

O mercado de Outsourcing em TI cresceu 31,6% em 2011. Os três grandes vetores para o Outsourcing em offshoring de TI são a redução de custos, o aumento da flexibilidade e a melhoria da qualidade. Das empresas que recorrem ao Outsourcing em offshoring, 82% indicam a redução de custos como motivo enquanto em 46% apontam o aumento da flexibilidade e 43% a melhoria da qualidade. O outsourcing de serviços de TI poderá caracterizar-se por:

A prática de transferir parte ou toda a função de Sistemas de Informação de uma organização para um fornecedor de serviços externo (GROVER et al., 1996).

Prática de transferir ativos de TI, equipamentos, empréstimos, pessoal, e responsabilidade de gestão pela disponibilização de serviços, das funções internas de TI da organização para fornecedores externos (HIRSCHHEIM; LACITY, 2000).

O Outsourcing de TI envolve um significativo uso de recursos – tanto tecnológicos e/ou recursos humanos – externos à hierarquia organizacional para a gestão da infra-estrutura de TI (LOH; VENKATRAMAN, 1992).

A atividade de Outsourcing de TI materializa-se de várias formas, como por exemplo:

Prestação de Serviço: o cliente paga o fornecedor pelo gerenciamento e pela entrega de produtos ou serviços de TI.

Contrato de Compra: o cliente compra recursos de fornecedor para complementar sua capacidade interna, porém os recursos do fornecedor são gerenciados pela Área de TI e as áreas de negócio.

Aliança Estratégica: relacionamento colaborativo entre as organizações envolvendo recursos significativos de duas ou mais organizações para criar, adicionar ou maximizar o seu valor conjunto.

Fornecedor Preferencial: relação de confiança baseada no desempenho passado, permitindo um maior grau de flexibilidade no estabelecimento de um contrato para novas atividades.

2.2 O Mercado de trabalho Norte-americano

Os engenheiros informáticos nos Estados Unidos têm um salário médio anual de \$ 96.620, de acordo com um relatório de 2009 sobre os salários por parte do Bureau of Labor Statistics dos EUA. Engenheiros em determinados setores auferem um salário médio mais elevado, como no caso do setor de fabricação de computadores ou de máquinas e equipamentos, que pagam em média a seus engenheiros um salário anual de US\$ 112.020 dólares US\$ 108.290, respetivamente.

Também a localização das empresas possuem um impacto significativo sobre os salários dos engenheiros informáticos. O estado da Califórnia tem os maiores salários médios no país, com um valor anual de US\$ 109.240, seguido da Virginia com US\$ 107.100 e New Hampshire com US\$ 101.820.

Por outro lado, o salário médio inicial (engenheiro recém-licenciado) para um engenheiro informático com grau de bacharel em engenharia informática, engenharia de software, ciência da computação ou matemática; situa-se entre os US\$ 50.000-60.000. Profissionais já com experiência ou com habilitações ao nível de mestrado em princípio poderão auferir um ordenado ligeiramente mais elevado, até os US\$ 65.000.

Estes são valores substancialmente mais elevados do que os praticados em Portugal e nomeadamente na Região de Aveiro. Em US\$, um engenheiro informático poderá auferir numa PME da Região de Aveiro entre os 35.000-45.000 US\$ anuais, enquanto que um recém-licenciado poderá auferir entre 15.000-20.000 US\$ por ano e, face ao novo sistema de ensino superior (Processo de Bolonha), muitos destes recém-licenciados já possuem o grau de mestre.

Até 2018, o mesmo estudo indica que serão criados até 2018 cerca de 300.000 novos postos de trabalho de engenheiros informáticos, representando um crescimento de 32%. Características individuais como experiência em programação, análise de sistemas e orientação para negócios serão as mais apreciadas nos profissionais.

2.3 Análise SWOT

Na conquista do objectivo

		Forças	Fraquezas
Origem do fator	Internas (setor TICE nacional)	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos: qualidade da formação e conhecimento de línguas (inglês); - Reduzidos custos globais de operação, tornando outsourcing de qualidade acessível a empresas de menor dimensão; - Infraestruturas de TI e outras; -Localização geográfica; -Experiência em outsourcing. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pequena dimensão; - Falta de especialização para o trabalho em rede; -Falta de experiência internacional.
	Externas	<ul style="list-style-type: none"> - Incompatibilidades culturais de alguns dos destinos mais competitivos de outsourcing, como China e Índia; - Boom de start-ups na área TICE e sobretudo nos EUA, quando tradicionalmente o outsourcing é visto como solução apenas para grandes empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade política e económica; - Pouca notoriedade internacional no que respeita ao setor TICE.

3 Caracterização da oferta

Foram selecionadas 5 PMEs da Região de Aveiro, caracterizadas por uma atividade relevante nacionalmente em Outsourcing de TI. A existência de referenciais de qualidade internacionais relevantes para o setor TICE foi também um fator para esta seleção:

PME 1

Certificações:

ISO 27001 - Sistema de Gestão da Segurança da Informação

NP 4457 - Sistema de Gestão da Inovação

Competências:

Systems integration (MS SQL Server DTS)

Systems administration Windows e Unix (Linux e FreeBSD);

Operations management of network services (DNS, DHCP, http, FTP, e outros);

Operations management of e-mail services (MS Exchange, Sendmail, Postfix, Qmail);

Operations management of SGBD systems (MS SQL Server, Oracle, Mysql, PostgreSQL);

Internet hosting and housing (HTML e CSS; Flash; Javascript ; PHP ; CGI ; SSI ; Perl)

PME 2

Certificações:

ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade

NP 4457 - Sistema de Gestão da Inovação

Competências:

Network and Infrastructure management

Multi-platform software development

PME 3

Certificações:

NP 4427 - Sistema de Gestão de Recursos Humanos

Competências:

- Solution architecture:

++ OpenView, TeMIP

++ C/ C++, Java, .NET C#

++ J2ME

++ JSP, Struts, Stripes, Ibatis, Hibernate, Velocity, Ajax, Lucene, EJB ...

++ ORACLE, SQL Server, PL/SQL

++ Crystal Reports, Style Reports, Oracle Reports, Oracle Forms ...

++ Objectory, Rational Rose, UML

++ ARS Remedy

++ Orbix, CORBA, COM, DCOM, ...

++ Portlets, Liferay, JBoss Portal, ...

++ Motif ...

PME 4

Certificações:

ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade

NP 4457 - Sistema de Gestão da Inovação

Competências:

- Suporte e manutenção de serviços e plataformas.

- Software project

- Programação Web:

• J2EE Application Development and Production Support

• Enterprise System Architecture consultancy

• System Troubleshooting and Performance Tuning

• JBoss Enterprise Middleware System (JEMS) consultancy and implementation

• Application Server Migration to JBoss

- Mobile:

• Markup Languages

o WML, XHTML-MP, HTML (Dynamic adaptation based on OMA-UAPProf)

• Mobile Widgets

• Adobe® Flash® Lite™

• Mobile application platform development:

o Android, iPhone, Symbian, Windows Mobile, Palm Web OS, Linux, BREW

• Java 2 Micro Edition (J2ME)

• SMS & MMS

• Content Delivery

o OMA/MIDP Download, HTTP Download, SMS OTA, Wap Push, Audio/Video Streaming (RTSP).

• Digital Rights Management.

- Performance optimization & Monitoring

• JVM Tuning

o Achieving optimal performance

o Identifying and removing bottlenecks

• Database performance diagnosis and tuning, for different vendors

• System troubleshooting

• Application server monitoring

o Active monitoring of J2EE applications and servers (24x7)

o Act in a short period of time to re-establish services

• Load balancing of clusters for optimal performance and throughput.

PME 5

Certificações:

ISO 9001:2008

Competências:

- Programação
- Suporte
- Testes de software
- Processos de negócio
- Gestão de rede e infraestruturas

3.1 Oferta agregada

Serviços

- Software and Firmware programming using different languages, methodologies and platforms, including all the activities of the life cycle (system architecture, Analysis, project management, etc.).
- Operations management and programming of SGBD systems (MS SQL Server, Oracle, Mysql, PostgreSQL, etc.);
- Operations management and programming of network services (DNS, DHCP, http, FTP, email services, etc.);
- Software tests specification and execution
- Client support and helpdesk services
- Internet hosting and housing
- Content Delivery
- OMA/MIDP Download, HTTP Download, SMS OTA, Wap Push, Audio/Video Streaming (RTSP).
- Digital Rights Management.
- Performance optimization & Monitoring
- JVM Tuning
- Achieving optimal performance
- Identifying and removing bottlenecks
- Application server monitoring
- Active monitoring of J2EE applications and servers (24x7)

Linguagens de programação:

- OpenView, TeMIP
- C/ C++, Java, .NET C#
- J2ME
- JSP, Struts, Stripes, Ibatis, Hibernate, Velocity, Ajax, Lucene, EJB ...
- ORACLE, SQL Server, PL/SQL
- Crystal Reports, Style Reports, Oracle Reports, Oracle Forms ...
- Objectory, Rational Rose, UML

- ARS Remedy
- Orbix, CORBA, COM, DCOM,
- Portlets, Liferay, JBoss Portal
- Motif
- J2EE Application Development and Production Support
- Mobile
- Markup Languages
- WML, XHTML-MP, HTML (Dynamic adaptation based on OMA-UAPProf)
- Mobile Widgets
- Adobe® Flash® Lite™
- Android, iPhone, Symbian, Windows Mobile, Palm Web OS, Linux, BREW
- Java 2 Micro Edition (J2ME)
- SMS & MMS

4 Plano de implementação

A implementação de uma plataforma de softlanding efetiva exige um conjunto de atividades de prospeção e benchmarking nos mercados-alvo definidos, efetuados no âmbito do presente trabalho; que induziram a um diagnóstico e levantamento de competências de uma amostra de empresas TICE da Região de Aveiro, o que se pretende levará ao design e a implementação de novas soluções ou a adaptação de soluções existentes e o desenvolvimento de um plano de comunicação conjunto do cluster para o mercado norte-americano, bem como numa estratégia global de comunicação.

Os alvos desta iniciativa foram os EUA com especial enfoque em Silicon Valley (CA) e Silicon Hills (TX), nos quais se procura obter para as PME's de base tecnológica já com atuação no mercado uma oportunidade de iniciar ou incrementar suas exportações. Nestes mercados de alto valor acrescentado, com um número elevado de start-ups de base tecnológica, pretende-se com a criação da plataforma proporcionar às PME's da Inova-Ria e da Região de Aveiro a possibilidade de um investimento reduzido e o acesso mais facilitado a especialistas de mercado, bem como algum apoio logístico.

No âmbito deste trabalho procedeu-se à deslocação aos Estados Unidos de uma equipa de trabalho que teve como objetivo identificar os potenciais parceiros e a celebração dos protocolos de colaboração com estes clusters de inovação para benefício das PME's TICE da Região de Aveiro.

No capítulo seguinte identificam-se as incubadoras e outras entidades norte-americanas identificadas no âmbito deste trabalho, bem como os resultados alcançados. Idealmente para além de outras oportunidades, a plataforma de softlanding a estabelecer deverá proporcionar às PME's TICE da Região de Aveiro uma série de serviços pontuais para facilitar o softlanding.

De modo que a oferta identificada seja competitiva, é importante o seu posicionamento no micro-outsourcing, que se caracteriza pela terceirização de pequenas equipas de trabalho, algo que tem sido feito de forma consistente por start-ups americanas sedeadas na Califórnia ou no Texas, em seu 2º ciclo de investimento (expansão), e que têm privilegiado a Índia e mesmo outros Países asiáticos e de Leste Europeu. Neste nicho de mercado específico, a oferta das PME's da Região de Aveiro será seguramente mais competitiva.

Plataforma de soft-landing para o outsourcing: Ria Outsoftlanding

Objetivo geral:

Acelerar os processos de internacionalização das empresas TICE da Inova-Ria para o micro-outsourcing em nearshoring, nos EUA

Objetivo estratégico:

Posicionar a Inova-Ria como agregador da oferta das PMEs TICE da Região de Aveiro português nos EUA, atuando em micro-outsourcing e tirando partido dos ecossistemas locais de inovação organizados

Atividades:

1) Estabelecimento de laços institucionais e acordos de colaboração com aceleradores de empresas de referência nos EUA, possibilitando uma oferta conjunta de soluções e o softlanding para as empresas TICE da Inova-Ria naquele mercado, através de:

- Gabinetes com mobiliário, acesso à internet, computador, impressora e fotocopadora, telefone e fax e salas de reuniões;
- 1 reunião (1-2 horas) com business managers locais que atuarão como "Coachers" que proporcionarão:
 - a. Uma análise de mercado regional para setores específicos;
 - b. Boas práticas sobre fazer negócios na região.
- Um pack de informação com informações estatísticas, económicas, legais e fiscais; além de casos práticos de empresas que anteriormente desenvolveram o softlanding;
- Proporcionar reuniões (1-2) com potenciais parceiros de negócio e entidades de investigação & desenvolvimento ou outros para explorar parceiras estratégicas, bem como reuniões com outros atores e industry key experts em setores específicos.
- Providenciar acesso privilegiado a informação e conhecimento (por exemplo: Scouting Reports & Analysis), permanentemente atualizados, que possibilitem à Plataforma constituir-se como um canal privilegiado para acompanhamento das mais recentes tecnologias e empresas a entrar no mercado TICE;

2) Participação em programas e atividades de inovação empresarial e eventos de networking junto dos parceiros locais. Entre outras iniciativas que possam surgir, é expetável que as PMEs participem num vasto conjunto de programas e atividades (como por exemplo o Corporate Innovation Program do RocketSpace).

- Custom demo days;
- Workshops e briefing sessions;
- Innovation roundtables;

3) Preparação de uma estratégia de comunicação conjunta, através do desenvolvimento de uma brochura e um website em inglês e adaptada ao mercado dos EUA. Este website deverá também constituir-se como uma plataforma colaborativa.

Neste sentido, a Inova-Ria atinge o objetivo traçado no Plano de Ação do Projeto Aveiro Empreendedor numa de suas três linhas estratégicas para Aveiro potenciar os meios que já tem à disposição para promover a criação de um ambiente inovador e empreendedor, que consiste em criar meios para tornar as PME's da Região mais competitivas, enquadrada assim na Ação 1: "Ações de Apoio às PME's", nomeadamente na provisão de informação relevante sobre o meio em que atua e sobre possibilidades de expansão, bem como oportunidades de divulgar os seus produtos / serviços.

5 Identificação dos parceiros e ações realizadas

Universidade do Texas em Austin, IC2 Institute, no âmbito do Programa Global Startup.

Enquanto unidade de investigação interdisciplinar da Universidade do Texas em Austin, o IC² Institute concebeu significativos avanços na teoria e prática da criação de valor através do empreendedorismo. As teorias e hipóteses científicas desenvolvidas no IC² são testadas no mundo real através de diversos programas e iniciativas com reconhecimento internacional: o ATI, Austin Technology Incubator, uma das mais proeminentes incubadoras do mundo; e o Global Commercialization Group, que cataliza economias baseadas em conhecimento emergentes em todo o mundo.

Ações realizadas:

- Visita de um grupo de investigação do IC2 Institute em para participação de um evento de *networking* com várias empresas TICE da Região de Aveiro, incluindo uma visita a uma empresa
- Três empresas TICE da Região de Aveiro foram selecionadas e participaram no estudo conduzido pelo IC2 Institute sobre a atuação de incubadoras, parques tecnológicos e associações empresariais e seu impacto nas empresas de base tecnológica
- Houve uma visita de representantes do IC2 Institute ligados ao Programa Global Startup, incluindo visita a uma PME TICE da Região de Aveiro
- A Inova-Ria tornou-se uma das entidades parceiras do Programa Global Startup, que irá promover a internacionalização de empresas portuguesas nos Estados Unidos, através de atividades de *business development*, incubação e aceleração de empresas nos EUA.

Rocket Space, Inc. - Incubadora de empresas, San Francisco, Califórnia

Lançada em Janeiro de 2011 e localizada em San Francisco, Califórnia, é já uma das incubadoras com maior reconhecimento em nível mundial, albergando algumas das start-ups de maior sucesso no setor TICE bem como programas conjuntos com países como Espanha e Dinamarca.

Ações realizadas:

- Reunião nas instalações da Rocket Space em San Francisco, Fevereiro/2013
- Como resultado destes contatos, a Inova-Ria dinamizou uma reunião em Abril/2013 na Rocket Space com uma empresa TICE da região de Aveiro com vistas à incubação nos EUA

Lamplighter Technologies, FCC

Sedeada em Austin, Texas, esta empresa atua no setor de Outsourcing, inclusive em nearshoring em países como a Argentina e México.

Ações realizadas:

- Reunião com representantes da empresa em Austin, Fevereiro/2013
- Visita de representantes da Lamplighter a Aveiro, e reuniões com 4 empresas TICE locais em Março/2013: Maisis, XLM, Ponto C, PT Inovação.

NEST-GSV

Esta incubadora de empresas sedeada em Redwood City, California proporciona um campus para a instalação de empresas e programas de aceleração com vários países, incluindo Portugal.

Ações realizadas:

- Reunião com representantes da Inova-Ria em Lisboa, Fevereiro/2013
- Reunião e visita às instalações da incubadora em Silicon Valley, Fevereiro/2013

SPI - USA

Subsidiária da empresa consultora SPI - Sociedade Portuguesa da Inovação em Irvine, California, atua nas áreas de inovação e expansão internacional.

Ações realizadas:

- Reunião com representantes da Inova-Ria
- Visita de representantes da SPI -USA à Inova-Ria
- Parceria para participação em projeto de internacionalização de empresas TICE, denominado RIA Outsoftlanding, com início previsto em Outubro/2013

Gateway Austin, TM -

Esta empresa consultora sedeada em Austin, Texas, possui experiência no business development de empresas estrangeiras que queiram expandir negócios nos EUA.

Ações realizadas:

- Reunião com representantes da empresa em Fevereiro/2013, Austin, Texas
- Parceria para participação em projeto de internacionalização de empresas TICE, denominado POD - Portugal Outsourcing Destination

5.1 Outros potenciais parceiros

Governo de Portugal (Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Economia e do Emprego),
Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters nacionais (TICE.PT, EnergyIn, Engineering and Tooling, Mobi, PRODUTECH, ...) e internacionais,
Outras Associações (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, ...),
Diáspora Portuguesa e Empresas dos subsectores e sectores complementares.



Relações de Sucesso
Successful Relationships

VLM consultores

Aveiro Business Center, Rua da Igreja, 79 E1- N. Sr.^a de Fátima, 3810-744 Aveiro
T. +351 234 378 610 – F. +351 234 378 619 – E. vlm@vlm.pt – W. www.vlm.pt